



## ANÁLISE HEMATOLÓGICA DE ANSERIFORMES INTRODUZIDOS NO CAMPUS ULBRA - CANOAS

Renata dos Santos Flores<sup>1</sup>

Isadora Agnes<sup>2</sup>

Juliano Machado<sup>2</sup>

Julia Piccinini<sup>2</sup>

Mariangela da Costa Allgayer<sup>3</sup>

A avaliação sanguínea é uma ferramenta indispensável para avaliar a sanidade dos indivíduos, monitorar o progresso de doenças, avaliar respostas terapêuticas e estabelecer prognósticos. Ademais, os valores sanguíneos podem ser influenciados pelo estado nutricional, sexo, idade, habitat, estação do ano, estado reprodutivo, trauma, criação e estresse ambiental sendo necessário conhecer essas variações no momento de avaliar os parâmetros sanguíneos na clínica de aves. A morfologia normal dos eritrócitos é divergente entre as diversas espécies. Em aves o hemograma é realizado manualmente devido aos seus eritrócitos e trombócitos serem nucleados. O objetivo deste estudo foi avaliar o status sanitário dos Anseriformes oriundos do Parque Moinhos de Ventos - Porto Alegre através da análise do perfil hematológico antes da soltura no Campus ULBRA - Canoas. No presente trabalho, realizado na disciplina de Estágio de Práticas Laboratoriais, foi realizada a análise dos laudos hematológicos dos Anseriformes. O estudo foi realizado no laboratório de Patologia Clínica, do Hospital Veterinário da ULBRA Campus Canoas. Os resultados obtidos foram: Eritrócitos ( $\times 10^6 \mu\text{L}$ ) 2,41 ( $\pm 0,42$ ); Hemoglobina (g/dL) 12 ( $\pm 2,2$ ); Hematócrito (%) 43,8 ( $\pm 1,9$ ); VCM (fL) 186 ( $\pm 29,6$ ); CHCM (%) 27,5 ( $\pm 5,6$ ); Leucócitos Totais ( $\mu\text{L}$ ) 12.000 ( $\pm 6.400$ ); Heterófilos ( $\mu\text{L}$ ) 12.000 ( $\pm 6.400$ ); Eosinófilos ( $\mu\text{L}$ ) 281 ( $\pm 58$ ); Linfócitos ( $\mu\text{L}$ ) 5.100 ( $\pm 1.900$ ); Monócitos ( $\mu\text{L}$ ) 980 ( $\pm 500$ ); Trombócitos ( $\mu\text{L}$ ) 23.500 ( $\pm 9.700$ ); PPT (g/dL) 4,1 ( $\pm 0,6$ ) e Fibrinogênio (mg/dL) 525 ( $\pm 158$ ). A hematologia é fundamental no diagnóstico laboratorial na medicina aviária se tornando indispensável para avaliar e monitorar os indivíduos durante o período de quarentena sendo um indicador do status sanitário e corroborando para a decisão do momento da soltura em novo ambiente.

**Palavras-chave:** hematologia; anseriformes; sanidade; avifauna urbana.

---

<sup>1</sup>Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica na Universidade Luterana do Brasil.

<sup>2</sup>Curso de Medicina Veterinária da Universidade Luterana do Brasil.

<sup>3</sup> Professora do curso de Medicina Veterinária Universidade Luterana do Brasil, mallgayer@ulbra.br